

Simpósio Temático 4

Rosângela Miranda Cherem
Universidade do Estado de Santa Catarina

Título da Comunicação: Sobre a obra de Nuno Ramos e suas articulações com o século XX.

RESUMO: O repertório artístico de Nuno Ramos, desde o início de sua atividade nos anos 80, encontra-se marcado por um conjunto de linguagens e experimentações: escultor, pintor, desenhista, cenógrafo, *videomaker* e escritor. Utilizando diferentes suportes e materiais, trabalha com mídias e técnicas bastante diversificadas, fazendo uso da literatura, da fotografia, da música, da instalação, do cinema, etc. Dono de um percurso inquieto e proliferante, os limites de sua investigação encontram-se em constante deriva. Basicamente o conjunto de sua obra remete a três questões: a matéria como um problema com o qual o artista jamais deixa de se enfrentar; o tempo como um registro ou evento que remete ao encalhe, ao desmantelamento e ao esquecimento que se dirige a um estado originário ou imemorial ou fica retido na obra enquanto esta queima, escorrega, derrete, etc; e o trânsito incessante que acontece entre imagem e linguagem. Ocorre que cada um destes aspectos guarda uma interlocução significativa com os principais procedimentos e noções operatórias que acontecem no âmbito dos repertórios artísticos mais ousados ao longo do século XX. Compreender estas articulações sem perder as singularidades do objeto de arte, proporciona como um importante desafio para colocar em pauta como acontecem as apropriações visuais e assimilações plásticas, as metamorfoses poéticas e reelaborações conceituais. Sem incorrer na extemporaneidade aleatória, nem na mera consecutividade cronológica, trata-se de buscar novas possibilidades para articular o moderno ao contemporâneo.